



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Experiência de extensão rural em agroecologia: uma análise da transição agroecológica em pecuária leiteira no município de Joanópolis – SP

Experience of rural extension in agroecology: an analysis of agroecological transition in dairy livestock in the municipality of Joanópolis - SP

MAYER, Paulo H.¹; BEZERRA; Leila P.²; MARQUES, Siomara A.³

¹ Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, paulo.mayer@uffs.edu.br;

² Universidade Federal de São Carlos - UFSCar Araras, leilapires02@gmail.com;

³ Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, siomarques@uffs.edu.br

Tema Gerador: Manejo de Agroecossistemas e Agricultura Orgânica

Resumo

Esse relato de experiência apresenta o processo de transição agroecológica ocorrido desde 2007 em uma pequena propriedade familiar produtora de leite, localizada na bacia hidrográfica do Ribeirão Cancã, município de Joanópolis, estado de São Paulo. O projeto teve como objetivo implantar uma unidade de Referência em pecuária ecológica, tendo como base o Pastoreio Racional Voisin (PRV), demonstrando a viabilidade social, econômica e ambiental desse sistema, que concilia a produção agrícola e a preservação ambiental, com o aumento da produtividade das pastagens e diminuição da pressão sobre o uso das Áreas de Preservação Permanente (APPs). Principais Resultados 1. Social: o empoderamento do agricultor pelo resgate do seu conhecimento e autonomia, diminuição da jornada de trabalho e melhoria na qualidade de vida; 2. Econômico: aumento da produtividade, diminuição do custo de produção e aumento da renda familiar; 3. Ambiental: preservação dos recursos naturais e restauração das APPs.

Palavras-chave: agricultura familiar; pecuária ecológica; produção de leite; Pastoreio Racional Voisin; desenvolvimento rural.

Abstract

This experience report presents the agroecological transition process occurred since 2007 in a small family owned producer of milk, located in the basin of Cancã River in the municipality of Joanópolis, state of São Paulo. The project aimed to deploy a referral center for ecological livestock, based on the Voisin's Rational Grazing (PRV), demonstrating the social, economic and environmental viability of this system, which combines agricultural production and environmental preservation, with increasing pasture productivity and decrease pressure on the use of Permanent Preservation Areas (PPAs). Main results 1. Social: empowering the farmer by the ransom of his knowledge and autonomy, reduced working hours and improvement in quality of life; 2. Economic: increased productivity, reduced production costs and increased family income; 3. Environmental: conservation of natural resources and restoration of APPs.

Keywords: family farming; ecological livestock; milk production; Voisin's Rotational Grazing; rural development.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Contexto

Esta experiência de transição agroecológica foi realizada na bacia hidrográfica do Ribeirão Cancã, no município de Joanópolis, estado de São Paulo, tendo como local específico de implantação do projeto uma pequena propriedade familiar produtora de leite. O período compreendido do relato desta experiência se deu entre 2.007 e 2.014.

O trabalho se iniciou, em 2007, com o Projeto de Recuperação de Matas Ciliares (PRMC), da Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SMA), que teve por objetivo desenvolver instrumentos, Metodologias e estratégias de restauração florestal. Esse projeto implementou suas atividades entre 2.007 e 2.009 e apoiou a implantação de uma unidade de Referência em Pastoreio Racional Voisin (PRV) como estratégia para melhorar a produtividade da pastagem e conseqüentemente diminuir a pressão sobre o uso das Áreas de Preservação Permanente, possibilitando a restauração florestal.

Posteriormente, a propriedade passou a participar do Programa Água Brasil, do WWF-Brasil, e recebeu recursos para continuar a implementação da unidade de Referência em PRV, com o objetivo de demonstrar a viabilidade econômica, social e ambiental desse sistema, contribuindo para um modelo de agricultura sustentável.

Conforme dados do Relatório de Adequação Ambiental, realizado pela SMA, em 2.006, a bacia do Ribeirão Cancã possui 48% de sua área total ocupada por pastagens e aproximadamente 21% das Áreas de Preservação Permanente ocupadas por pastagem. Diante desse cenário, percebe-se a importância de se ter um modelo agrícola mais sustentável, que possibilite uma maior produtividade por área e permita o agricultor manter seu sistema produtivo sem fazer uso das APPs, viabilizando sua restauração.

Descrição da experiência

As Metodologias utilizadas para observação e intervenção estão baseadas na Metodologia da pesquisa-ação, que tem caráter participativo, impulso democrático e contribuição à mudança social. Em um primeiro momento, para desenvolver as atividades de formação dos agricultores e implementar a proposta de intervenção, com base na prática agroecológica, procurou-se conhecer a região e a propriedade envolvida no projeto. Ao visitar a propriedade, buscou-se compreender os processos produtivos da família e os principais limites e potencialidades que a unidade de produção e vida familiar (UPVF) apresentava, correlacionando as percepções dos técnicos com as do agricultor e sua família.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



A propriedade em questão apresentava no início do projeto uma área total de 54ha, sendo 52ha de pastagem extensiva composta por *Brachiaria decumbens*, com um rebanho de 120 animais. O agricultor fazia suplementação da alimentação animal com cana (2ha), capim elefante (2ha), milho para silagem (5ha) e ração. Produzia nesse período 4.500 litros de leite/mês.

O processo de capacitação dos agricultores envolvidos no projeto se iniciou com um curso teórico/prático de quatro dias onde foram apresentados os princípios da agroecologia e do Pastoreio Racional Voisin. Na parte prática do curso foi implantada na propriedade em estudo, em esquema de mutirão, uma área demonstrativa de PRV, com 1ha divididos em 10 piquetes. Foi construída a cerca elétrica e instalado os bebedouros móveis nos piquetes.

Ao longo do processo houveram outros cursos de capacitação, visitas técnicas e construção e aprofundamento dos conceitos agroecológicos pelos agricultores. O processo de aprendizado se deu por meio da prática e vivência diária dos agricultores, da experimentação e reflexão sobre as mudanças ocorridas. Nesse caminho, a troca de saberes entre os agricultores e técnicos foi fundamental, potencializando o conhecimento de todos.

Outro passo importante após a implantação dos piquetes foi a diversificação da pastagem. O agricultor foi introduzindo e experimentando ao longo do tempo as espécies forrageiras de inverno e verão mais adequadas as condições climáticas e edáficas da região. Com a melhoria das condições do solo e da pastagem, já no primeiro ano após a implantação dos piquetes o agricultor deixou de fazer uso de cana, capim elefante e milho, mantendo somente a ração. Com isso, sua jornada de trabalho diminuiu consideravelmente, pois ministrar forragem no cocho, requer um esforço físico multiplicado por 5, visto que o processo é repedido 5 vezes ao dia, ou seja, o trabalhador corta a cana, carrega na carreta do trator, descarrega, ergue e coloca no forrageiro para trituração, carrega no cesto e, por fim leva até o cocho de tratamento.

Com a mudança no manejo, onde o animal passou a se alimentar sozinho no pasto, além do benefício da diminuição da mão-de-obra, houve também a melhoria da fertilidade do solo e conseqüente aumento da produtividade da pastagem, uma vez que o esterco ficou distribuído no próprio pasto. Com isso, ocorreu a diminuição no custo da produção, por não haver mais necessidade de compra de insumos para adubação do solo e tampouco para plantar milho, cana e capim para suplementação animal.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Como último passo da implantação do PRV o agricultor implantou o sombreamento em todos os piquetes da propriedade com espécies arbóreas, sendo 8 árvores/piquete incluindo frutíferas exóticas e espécies nativas. Também é importante ressaltar que o bom manejo do pasto e animais resultou em uma melhoria na sanidade animal e redução de medicamentos. E mesmo para os pequenos casos de problema de saúde animal o agricultor está se valendo da homeopatia, que ele mesmo aprendeu a fazer com as capacitações do projeto.

Ao longo da transição, o agricultor foi ampliando o número de piquetes e atualmente toda a área de pastagem encontra-se parcelada. Sua propriedade diminuiu de tamanho, com a divisão da herança da família, passando a ter atualmente 33,6 ha de área total, sendo 15 ha de pastagem, dividida em 50 piquetes. O rebanho está menor, contando com 75 animais e mesmo com a diminuição da área e rebanho a produtividade aumentou para 6.500 litros de leite/mês.

Em termos de ganhos econômicos, a produtividade leiteira aumentou de 4.500 litros/mês para 6.500 litros/mês, com ganho de 2.000 litros/mês, sendo que a área de pastagem diminuiu de 52ha para 15ha, ou seja, a produtividade aumentou 44% em uma área 3,4 vezes menor. O custo de produção que era de 80% caiu para 40%, diminuindo 40%. Por outro lado, o lucro da produção que representava 20% aumentou para 60%, representando um ganho de 40%.

Com relação aos ganhos sociais, houve diminuição da jornada de trabalho de 10h/homem/dia para 4 h/homem/dia, devido a mudança no manejo, garantindo maior qualidade de vida aos agricultores. A propriedade passou a ser uma Referência em pecuária ecológica e percebe-se a autonomia e empoderamento do agricultor e sua família.

Considerando os ganhos ambientais desse processo, atualmente os animais não bebem mais água diretamente no curso d'água, diminuindo a erosão do solo e contaminação da água. Com o aumento da produtividade da pastagem o agricultor não precisou mais fazer uso das APPs e hoje possui 2 ha dessas áreas em restauração florestal. A divisão da pastagem contribuiu para a maior conservação do solo e diminuição da compactação e erosão. Houve melhoria do bem-estar animal, com fornecimento de água limpa e a vontade para o gado, pasto diversificado e de boa qualidade e sombreamento da pastagem proporcionando conforto térmico ao rebanho. Houve ainda melhoria na sanidade animal, com diminuição de mastite devido a permanência do esterco no pasto e não no curral, como acontecia antes, além da diminuição de carrapato devido a rotação da pastagem.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Resultados

A transição agroecológica dessa unidade de produção e vida familiar partiu de uma pecuária baseada na dependência de insumos químicos e complementação alimentar animal, com baixa produtividade e retorno financeiro e grande investimento em mão-de-obra e seguiu novos caminhos na busca pela diversidade e qualidade da pastagem, conservação do solo, redução de insumos externos, diminuição do custo de produção, resultando em aumento da produtividade e renda familiar. A família agricultora, que se encontrava descapitalizada e com forte impulso de abandonar o trabalho no campo e se mudar para a cidade, voltou a acreditar na possibilidade de viver da terra e assim o faz até o presente. Nesse sentido, a transição agroecológica por meio da pecuária leiteira se apresentou como um caminho viável aos agricultores familiares, que no processo de formação se apropriaram do conhecimento agroecológico, adquirindo autonomia para transformar sua própria realidade e inspirar outros agricultores. O aumento da produtividade leiteira permitiu aos agricultores produzir em menor área e com isso foi possível a liberação das áreas de preservação permanente para restauração ecológica, beneficiando o ambiente, os animais e os próprios agricultores. Essa propriedade se tornou uma Referência em pecuária ecológica para a região e os agricultores responsáveis são multiplicadores desse conhecimento, que hoje é transmitido de agricultor para agricultor. Essa tecnologia social e ecológica demonstra na prática sua viabilidade social, econômica, ambiental e cultural, conciliando a produtividade agrícola e a conservação ambiental. No entanto, o que se percebe é que ainda faltam recursos e políticas públicas para expandir essas iniciativas agroecológicas.

Referências bibliográficas

MACHADO, Luiz Carlos Pinheiro. **Pastoreio Racional Voisin: tecnologia agroecológica para o terceiro milênio.** Porto Alegre: Ed. Cinco Continentes, 2004.